



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Ligeira deterioração adicional nas condições das empresas no mês de dezembro

Principais conclusões

Queda mais lenta na produção desde março

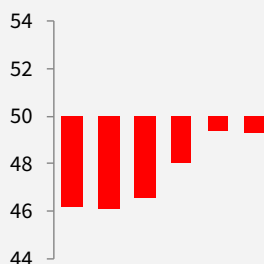
Diminuição modesta de novas encomendas, mas o ritmo tem vindo a acelerar

Subida no emprego ao nível mais alto dos últimos dez meses

Moçambique PMI



Últimos seis meses



De acordo com os dados do último inquérito de 2020, o PMI™ Moçambique caiu, com os novos negócios a abrandarem de forma mais acentuada pela primeira vez desde abril. Contudo, as expetativas para a produção futura mantiveram-se fortes devido à sua contração mais lenta desde março, e ao emprego que apresentou a maior taxa de aumento dos últimos dez meses.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições para as empresas no mês anterior, enquanto os registos abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O indicador PMI caiu para 49,3 em dezembro, uma queda fracionária quando comparada com o valor de 49,4 de novembro, marcando apenas a segunda queda do índice em oito meses. Posto isto, esta leitura assinalou apenas uma ligeira deterioração na saúde da economia do setor privado, dado que o impacto da doença COVID-19 provocada pelo coronavírus foi inferior ao registado no início do ano.

O índice principal não apresenta as pequenas variações no sentido dos principais indicadores de dezembro. Por outro lado, as novas encomendas em empresas moçambicanas diminuíram mais rapidamente do que em novembro, em paralelo com uma descida no número de clientes e de relatórios com a indicação de que os bens exportados demoraram mais tempo a chegar ao seu destino. Assim, a queda na procura manteve-se moderada.

Em contrapartida, houve uma aceleração na produção e nos índices de emprego ao longo do mês de dezembro. Os últimos dados assinalam uma queda lenta na atividade empresarial

desde março, enquanto que o número de postos de trabalho aumentou a um maior ritmo nos últimos dez meses. Vários membros do painel reportaram, nomeadamente, os esforços conjuntos no sentido de reconstruir as suas forças de trabalho após o declínio resultante da COVID-19.

Estes esforços foram, em parte, motivados pela melhoria nas expetativas empresariais relativas a dezembro, para além de uma maior esperança na recuperação global como resultado do desenvolvimento das vacinas contra a COVID-19. Houve um fortalecimento do otimismo pelo segundo mês consecutivo, apesar de este se manter abaixo da média da série.

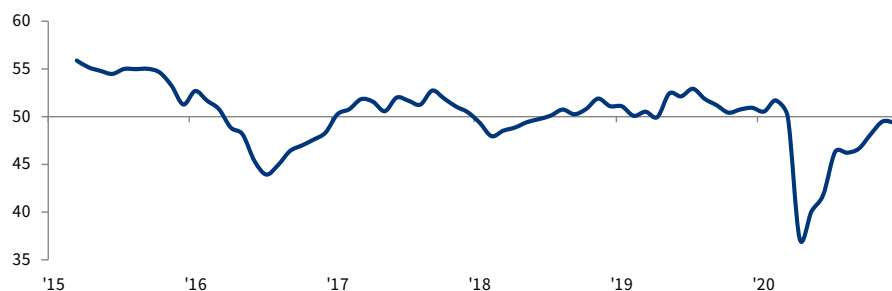
Entretanto, a queda nas novas encomendas levou a que as empresas reduzissem a sua atividade de compra pela primeira vez em três meses, no mês de dezembro. Isto resultou numa redução adicional dos stocks, e ajudou os fornecedores a reduzirem os prazos de entrega, tendo atingido o ritmo mais rápido desde março.

No que se refere aos preços, as empresas moçambicanas registaram um novo aumento nas pressões relativas aos custos em dezembro, ou seja, o primeiro dos últimos nove meses. Evidências pontuais demonstram que isto está amplamente relacionado com os aumentos a uma taxa de câmbio mais fraca, quando comparada com o dólar americano. Os salários dos funcionários também aumentaram, mas a um ritmo mais lento do que em novembro.

O facto de a moeda ser fraca levou a que as empresas transferissem maiores custos para os seus clientes, como evidenciado pelo novo aumento nos preços de venda no final do ano. Dito isto, a aceleração global foi apenas marginal.

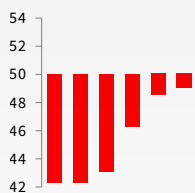
PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Índice de produção

Últimos seis meses



As empresas moçambicanas registaram uma queda adicional na produção no final de 2020, dando continuidade à sequência de descida que se iniciou em março. No entanto, a taxa de contração começou a abrandar a partir do oitavo mês e foi marginal, tendo em consideração que as expansões associadas à maior procura por parte do cliente compensaram a fraca atividade reportada noutros locais.

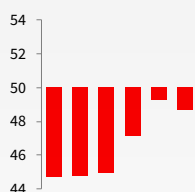
Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas

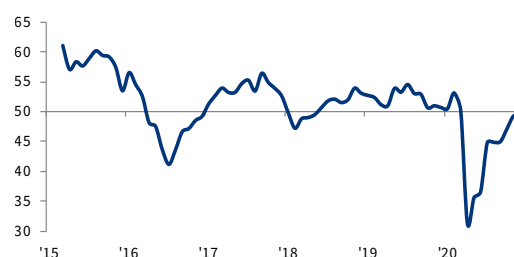
Últimos seis meses



Os dados de dezembro indicaram um declínio moderado nos novos negócios recebidos pelas empresas do setor privado. Pela primeira vez desde o mês de abril, o índice de novas encomendas corrigido de sazonalidade foi caindo ao longo do mês, apontando para uma queda mais rápida quando comparada com novembro. A redução no número de clientes e os atrasos nas entregas das exportações foram várias vezes mencionados como os motivos da fraca procura.

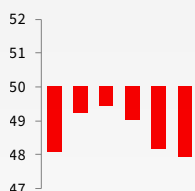
Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de encomendas em atraso

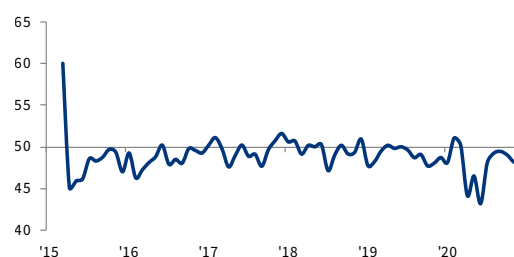
Últimos seis meses



A taxa de abrandamento de trabalho pendente acelerou, em dezembro, pelo terceiro mês consecutivo. Além disso, a queda foi a maior registada desde junho, ainda que globalmente moderada. Os membros do painel estabeleceram uma ligação entre esta diminuição dos atrasos e a redução da procura, dado que os clientes reportaram atrasos na exportação de entregas.

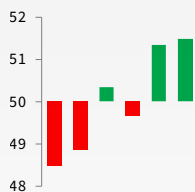
Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas

Últimos seis meses



O emprego na economia do setor privado aumentou pela terceira vez em quatro meses no final do ano, registando-se os esforços das empresas no sentido de expandir a mão-de-obra. Além disso, a taxa de crescimento acelerou desde novembro, atingindo o valor mais elevado desde o mês de fevereiro, estando acima da média registada ao longo da série.

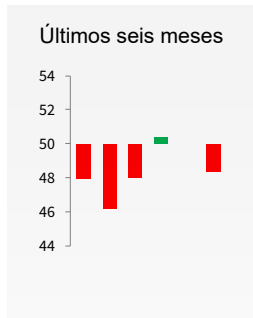
Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior





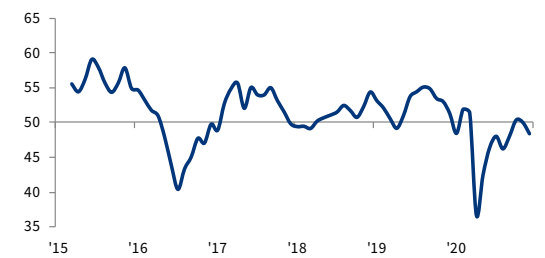
Índice de quantidade de aquisições



Em dezembro, registou-se uma nova descida nas atividades de compra, à medida que o índice de quantidade de aquisições corrigido de sazonalidade caiu para valores inferiores ao limite neutro de 50,0. A queda na compra de meios de produção foi a primeira registada em três meses, apesar de ter sido modesta e bastante mais suave do que o valor mais baixo registado em abril. O volume baixo de vendas foi o fator principal que levou as empresas a fazer cortes nas compras realizadas, de acordo com evidências pontuais.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



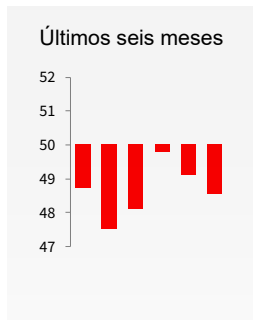
Os prazos de entrega dos fornecedores continuaram a diminuir ao longo do mês de dezembro, à semelhança do que aconteceu nos últimos quatro meses. Além disso, a taxa de melhoria foi fortalecida para o máximo atingido desde março. Ao passo que algumas empresas experienciaram atrasos devidos à COVID-19, muitos fornecedores conseguiram entregas mais rápidas devido à queda na procura.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



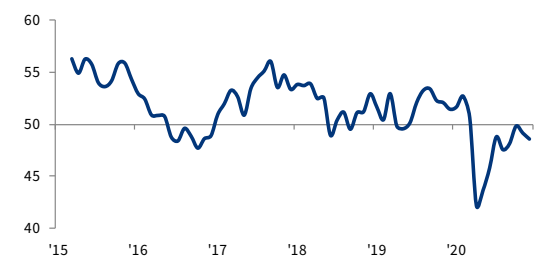
Índice de stock de aquisições



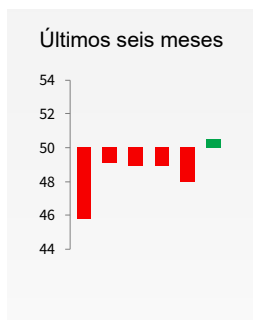
Devido à fraca procura e à falta de algumas matérias-primas, houve uma contração adicional nos stocks de aquisições globais no mês de dezembro. O último declínio foi o nono no mesmo número de meses. Além disso, a velocidade a que os stocks esgotaram aumentou pelo segundo mês consecutivo desde outubro, ainda que se tenha mantido modesta.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



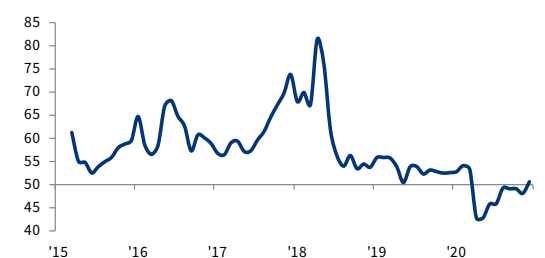
Índice do preço global dos meios de produção



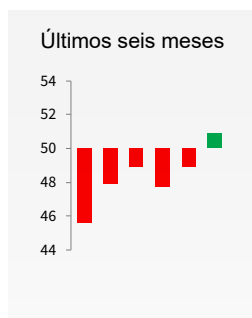
Os custos dos meios de produção suportados pelas empresas de Moçambique começaram a aumentar em dezembro, dado que o índice de preços globais dos meios de produção corrigidos de sazonalidade se fixou acima do valor de 50,0 pela primeira vez desde março. Os cortes nos custos demonstraram que o novo aumento nos preços de aquisição contribuiu para a aceleração, ao passo que os custos com pessoal aumentaram pelo terceiro mês consecutivo. No entanto, a pressão nos custos aumentou apenas ligeiramente em relação ao que foi registado em novembro.

Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



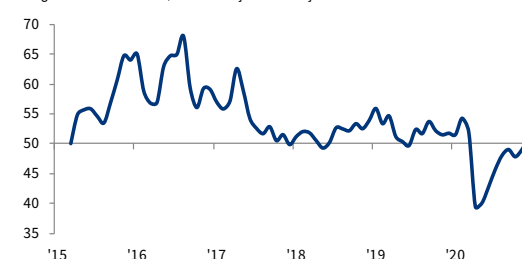
Índice dos preços de aquisição



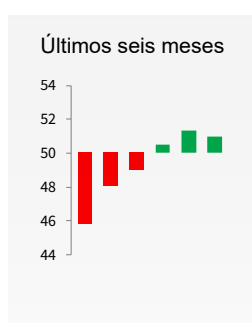
No mês de dezembro, foi registado um aumento nos preços de aquisição na economia moçambicana pela primeira vez em nove meses. As empresas atribuíram esta aceleração ao enfraquecimento da taxa de câmbio ente o metical e o dólar. Posto isto, a redução da procura levou alguns fornecedores a reduzir os preços, o que influenciou o desenvolvimento geral da inflação.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal



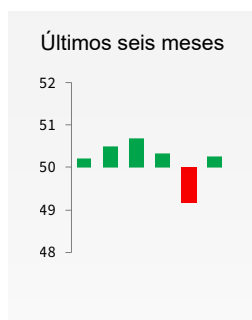
As empresas em Moçambique aumentaram os salários dos funcionários pelo terceiro mês consecutivo, em dezembro. No entanto, o ritmo da inflação salarial foi marginal, já que o respetivo índice corrigido de sazonalidade caiu pela primeira vez desde junho. As empresas que registaram um aumento nos salários associaram este aumento aos seus esforços para melhorar a compensação do pessoal.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços na produção



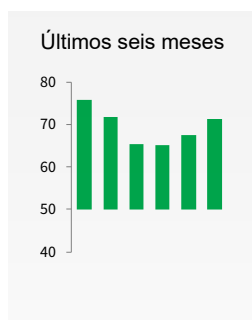
Após uma ligeira queda em novembro, os últimos dados apontam para um novo aumento nos preços de produção no final do último trimestre. O aumento global foi, no entanto, marginal. Apesar dos preços de venda serem mais elevados em algumas empresas, como resultado da deterioração da taxa de câmbio, este facto foi compensado pelos descontos no preço de outras empresas, como resposta ao fraco poder de compra dos clientes.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de atividade da empresa no futuro



O índice de produção futura aumentou ainda mais em dezembro, denotando um forte otimismo na ideia de que a atividade empresarial irá aumentar ao longo do próximo ano. Os esforços para expandir os seus negócios e a esperança de uma recuperação da pandemia de COVID-19 aumentaram consideravelmente as expetativas das empresas. Posto isto, o grau de otimismo foi inferior à tendência da série, com 44% das empresas a apresentar uma perspetiva positiva, em comparação com 55% dos inquiridos que se mantiveram neutros.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de dezembro de 2020 foram recolhidos em 4 - 18 dezembro de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.